

Código Coleção:	0621L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Chove Chuva: aprendendo com a sabedoria popular" é um livro inscrito pela editora para alunos do 4º e 5º anos de escolaridade e Premiado com o Jabuti, em 2016,. Escrito por Magali Queiroz e com ilustrações de Gabi Moraes, a obra apresenta Flora, uma menina, cujo nome já é bastante significativo diante do tema da obra e que mora na fazenda. Por viver nesses espaço, a personagem está em contato com a natureza e conhece os "segredos do tempo e da chuva" (p. 6) O texto permite que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor conduza um debate sobre a natureza e as diferenças entre seus pontos de vista a partir de trechos como "Flora mora na fazenda e aprendeu a observar a natureza e a olhar para o céu e para os animais, lá no campo." (p. 4) A obra traz para a literatura os saberes populares acerca dos sinais da natureza e possibilita discussões acerca desses sinais no campo e na cidade: seriam os mesmos sinais?	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto, isento de clichês, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Embora o texto não possua muitos usos polissêmicos, há figuras de linguagem como "O trovão der um grito, de longe." (p. 18) Escrito em acordo com o gênero conto da tradição literária, a construção da obra corresponde a características desse texto, pois tem-se um texto curto e Flora como a personagem principal, trazendo sua vivência na fazenda: "Flora ficou sabida para aprender os segredos do tempo e da chuva." (p.6) O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Como trata de um tema relacionado à natureza, é natural que se observe certa antropomorfização da linguagem, dando até mesmo certo tom de linguagem corrente, como por exemplo: "A neblina esconder as montanhas, lá da serra" (p.13). Contudo, a perfeita combinação entre o texto escrito e o texto visual conferem qualidade estética ao conjunto. Apesar de tratar de tema tão banal como a chuva e o tempo, o livro aborda o tema sem clichês e permite que os alunos passem a perceber a natureza e seus sinais como algo poético, justamente porque o tema é apresentado a partir do ponto de vista de uma menina que mora no campo. O texto corresponde à narrativa infantil com os conhecimentos da tradição popular. O vocabulário é completamente acessível às crianças, voltados que estão ao tema da chuva, do tempo e de elementos da natureza.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual, isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Na página 5, vê-se Flora, na cerca da fazenda, observando o que a cerca. As ilustrações exploram as cores e as formas: as nuvens na página 7 conversam diante de uma Flora bastante curiosa. Quando "Passa ligeiro, o vento." (p. 8), as imagens da página 9 apresentam a galinha voando: "A natureza toda se movimenta. Agita planta, bicho e gente." (p. 8) O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário como as gotas de chuva sorridentes da página 10: "A chuva manda recado. A qualquer momento vai chover..." Na página 22, a galinha se espreguiça, assumindo ares de ser humano. Temos, ao longo da obra, a exploração de recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária como a imagem da ventania na página 9. Se a chuva manda recado, na página 10 uma gota segura uma folha e, na página 11, um envelope. O arco-íris da página 12 colore, também, a blusa de Flora. Uma neblina em forma de gente, sorri, abre os braços e esconde as montanhas na página 13 e as nuvens correm felizes na página 17. Muitas ilustrações ao longo da obra se unem ao texto verbal para compor os muitos significados da obra.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dado ao tema está adequado a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Por apresentar o tema o mundo natural e social, o tema se isenta de uma abordagem simplificadora e permite o trabalho interdisciplinar. Além disso, pode-se trabalhar a diferença entre as visões de mundo dos alunos através das percepções que eles tenham do mundo que os cerca: "arco-íris" (p. 12), "neblina na serra" (p. 13) e "noite sem estrelas" (p. 14). O tratamento dado ao tema está isento de abordagem que acentue a submissão do leitor ou silencie conflitos entre indivíduo e sociedade. Apresentado de modo linguisticamente pertinente, o vocabulário está adequado ao tema e contribui para a consolidação de temas por parte do aluno com discussões acerca da natureza: "Passarinho empoleirar nas árvores para dormir, antes do sol se pôr, de tardezinha." (p.25)	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro não contém prefácio e nem apresentação, mas a contracapa mobiliza o interlocutor à leitura: "Chove Chuva refere-se aos sinais de chuva consagrados pela sabedoria popular. Uma leitura leve e instigante em busca dos segredos da natureza." O projeto gráfico-editorial favorece a leitura e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. Temos, ao longo da obra, a exploração de recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) como a imagem da ventania na página 9. Se a chuva manda recado, na página 10 uma gota segura uma folha e, na página 11, um envelope. O arco-íris da página 12 colore, também, a blusa de Flora. Uma neblina em forma de gente, sorri, abre os braços e esconde as montanhas na página 13 e as nuvens correm felizes na página 17. Pode-se afirmar que o projeto gráfico contribui para valorizar a leitura. Letras em caixa alta, pequenos trechos, com espaçamento entre linhas, tornam a leitura mais acessível. A capa é bastante colorida e apresenta a personagem debaixo de uma sombrinha, levando a um modelo de conhecimento que o aluno dos centros urbanos têm de um dia de chuva. No seu conteúdo, o leitor irá se deparar com aspectos relativos à chuva e ao tempo que não lhe são conhecidos.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra "Chove Chuva" é literária e apresenta texto de qualidade estética que contribui para a formação do leitor. O livro apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero literário declarados no ato da inscrição. Temos o mundo natural e social através da vivência da personagem Flora, cujo nome já é significativo diante do tema da obra. A forma como esse tema é apresentado, isenta a obra de uma abordagem simplificadora e permite o trabalho interdisciplinar. Além disso, pode-se trabalhar a diferença entre as visões de mundo dos alunos através das percepções que eles tenham do mundo que os cerca: "arco-íris" (p. 12), "neblina na serra" (p. 13) e "noite sem estrelas" (p. 14). O livro não contém prefácio e nem apresentação, mas a contracapa contextualiza a obra: "Chove Chuva refere-se aos sinais de chuva consagrados pela sabedoria popular. Uma leitura leve e instigante em busca dos segredos da natureza." Na página 32, há uma breve biografia da autora e da ilustradora. A obra está isenta de erros crassos e de revisão e também está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que contextualiza a obra, mas não há informações sobre o autor e a ilustradora. No manual, justifica-se a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição: "A opção de juntar a literatura aos saberes populares foi porque quase sempre esses últimos acabam ficando fora das discussões escolares em virtude da hierarquia estabelecida em torno deles, na formação social do indivíduo." (p. 1) Há propostas que auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, já que indica que a obra aborda "os saberes populares transmitidos ao longo das gerações e valorizar o conhecimento prévio do estudante. É acessível a todos e deve proporcionar o prazer que a literatura tem, além de contribuir para o(a) estudante faça inferências a partir desse conhecimento." (p.1) Atividades como a contextualização da obra ou a leitura cantada abordam aspectos literários da obra e expõem possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos e apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Chove Chuva: aprendendo com a sabedoria popular" é um livro inscrito pela editora para alunos do 4º e 5º anos de escolaridade. Escrito por Magali Queiroz e com ilustrações de Gabi Moraes, a obra apresenta Flora, uma menina, cujo nome já é bastante significativo diante do tema da obra e que mora na fazenda. Por viver nesses espaço, a personagem está em contato com a natureza e conhece os "segredos do tempo e da chuva". (p. 6) O texto permite que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor conduza um debate sobre a natureza e as diferenças entre seus pontos de vista a partir de trechos como "Flora mora na fazenda e aprendeu a observar a natureza e a olhar para o céu e para os animais, lá no campo." (p. 4) A obra traz para a literatura os saberes populares acerca dos sinais da natureza e possibilita discussões acerca desses sinais no campo e na cidade: seriam os mesmos sinais? O texto, isento de clichês, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária e embora o texto não possua muitos usos polissêmicos, há figuras de linguagem como "O trovão der um grito, de longe." (p. 18) Escrito em acordo com o gênero conto da tradição literária, a construção da obra corresponde a características desse texto, pois tem-se um conto, texto curto e Flora como a personagem principal, trazendo sua vivência na fazenda: "Flora ficou sabida para aprender os segredos do tempo e da chuva." (p.6) O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e isento da exploração da violência e da morte de forma acrítica. O tratamento dado ao tema está adequado a alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Por apresentar o tema o mundo natural e social, o tema se isenta de uma abordagem simplificadora e permite o trabalho interdisciplinar. Além disso, pode-se trabalhar a diferença entre as visões de mundo dos alunos através das percepções que eles tenham do mundo que os cerca: "arco-íris" (p. 12), "neblina na serra" (p. 13) e "noite sem estrelas". (p. 14). O texto visual, isento de apologia a ideias	

preconceituosas e comportamentos excludentes, evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Na página 5, vê-se Flora, na cerca da fazenda, observando o que a cerca. As ilustrações exploram as cores e as formas: as nuvens na página 7 conversam diante de uma Flora bastante curiosa. Quando "Passa ligeiro, o vento." (p. 8), as imagens da página 9 apresentam a galinha voando: "A natureza toda se movimenta. Agita planta, bicho e gente." (p. 8) O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário como as gotas de chuva sorridentes da página 10: "A chuva manda recado. A qualquer momento vai chover..." Na página 22, a galinha se espreguiça, assumindo ares de ser humano. Temos, ao longo da obra, a exploração de recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária como a imagem da ventania na página 9. Se a chuva manda recado, na página 10 uma gota segura uma folha e, na página 11, um envelope. O arco-íris da página 12 colore, também, a blusa de Flora. Uma neblina em forma de gente, sorri, abre os braços e esconde as montanhas na página 13 e as nuvens correm felizes na página 17. Muitas ilustrações ao longo da obra se unem ao texto verbal para compor os muitos significados da obra

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que contextualiza a obra, mas não há informações sobre o autor e a ilustradora. No manual, justifica-se a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição: "A opção de juntar a literatura aos saberes populares foi porque quase sempre esses últimos acabam ficando fora das discussões escolares em virtude da hierarquia estabelecida em torno deles, na formação social do indivíduo." (p. 1) Há propostas que auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, já que indica que a obra aborda "os saberes populares transmitidos ao longo das gerações e valoriz[a] o conhecimento prévio do estudante. É acessível a todos e deve proporcionar o prazer que a literatura tem, além de contribuir para que o(a) estudante faça inferências a partir desse conhecimento." (p.1) Atividades como a contextualização da obra ou a leitura cantada abordam aspectos literários da obra e expõem possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos e apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 21:29